

# Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 20 de maio de 2025 • N° 2054 • R\$ 1,00  
www.diariodoacionista.com.br

## Especial

Ataques digitais em alta

PÁGINA 5

## SPE

### Fazenda eleva para 2,4% projeção para PIB de 2025

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE) aumentou de 2,3% para 2,4% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macroeconômico, divulgado ontem pela secretaria. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento aumentou de 4,9% para 5% a projeção para este ano. Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi revisada após novas estimativas para cima da produção agropecuária e à expectativa de crescimento de 1,6% do PIB no primeiro trimestre, contra estimativa anterior de 1,5%. **PÁGINA 2**

## GRIPE AVIÁRIA

### Governo tenta negociar com importadores de frango

O governo brasileiro negocia com países importadores de produtos avícolas a flexibilização das suspensões das compras de carne de frango e derivados do Brasil, após a confirmação de um caso de gripe aviária em granja comercial no País. "Já estamos conversando", disse o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luís Rua, ao Broadcast Agro ontem de manhã. As negociações já estão em andamento a fim de minimizar os impactos do primeiro foco de gripe aviária em plantel comercial no País sobre a balança comercial do agronegócio brasileiro. O secretário evitou detalhar a relação de países com os quais o Brasil dialoga para flexibilização das restrições. **PÁGINA 2**

## IBC-Br

# Atividade econômica tem alta de 1,3% no primeiro trimestre

A atividade econômica no Brasil registrou alta no primeiro trimestre do ano, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) teve aumento de 1,3% de janeiro a março em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2024), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período). Em comparação ao primeiro trimes-

tre de 2024, a alta foi de 3,7%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. Considerando apenas o mês de março deste ano, o IBC-Br teve aumento de 0,8% em relação a fevereiro. Na comparação com o mesmo mês de 2024, houve alta de 3,5% (sem ajuste para o período). No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 3,7% e, em 12 meses, registrou aumento de 4,2%. **PÁGINA 2**

## DEPOIMENTO NO STF

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



# General avisou Bolsonaro que Exército não apoiaria golpe

O ex-comandante do Exército e general da reserva Marco Antônio Freire Gomes (foto) confirmou em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) que recebeu um plano do governo Bolsonaro para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Freire Gomes ainda que avisou Jair Bolsonaro que o Exército não participaria de nenhuma iniciativa que violasse a Constituição. O general da reserva é uma das testemunhas de acusação no processo em que o ex-presidente Jair Bolsonaro é acusado de tentativa de golpe de Estado. Ontem, o Supremo começou a interrogar as testemunhas. A audiência é conduzida pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes. **PÁGINA 5**

## LEWANDOWSKI

### Prisão de Tuta reforça necessidade de aprovação da PEC da Segurança

ANTONIO CRUZ/ABRASIL



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski (foto), disse ontem que a prisão do integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC) Marcos Roberto de Almeida reforça a importância de entrosamento entre forças de segurança locais, nacionais e internacionais. Algo que, segundo ele, será favorecido, caso a PEC da Segurança seja aprovada pelo Legislativo. "O governo brasileiro teve uma vitória muito importante contra o crime organizado ao prender este delinquente de alta periculosidade ligado a uma facção criminosa no Brasil", disse o ministro referindo-se a Marcos Roberto, mais conhecido como Tuta. **PÁGINA 5**

## VOZ DO AMAZONAS

### Ibama aprova conceito de plano da Petrobras

O Ibama aprovou ontem, o conceito do Plano de Proteção e Atendimento à Fauna Oleada (PPAF), elaborado pela Petrobras. A medida é um avanço para a pesquisa de petróleo na bacia da Foz do Rio Amazonas, embora ainda não represente a licença para exploração na região, reforçou o Ibama. De acordo com o Ibama, a aprovação do plano de ação significa que o conceito do plano "atendeu quesitos técnicos". O planejamento está apto para realização de vistorias e simulações de resgates de animais. Agora, o Ibama define que a continuidade do processo de licenciamento da exploração de petróleo na região dependerá da verificação da viabilidade da operação do Plano de Emergência Individual.

## INDICADORES

IBOVESPA 0,32% / 139.636,41 / 449,02 / Volume: 21.024.705.688 / Negócios: 3.473.954					Bolsas no mundo			Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo	
Mais Negociados					Fechamento			Ufir-RJ		IPCA		Compra: 6,4392 Venda: 6,6192	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Taxa Selic		DÓLAR Ptax - BC		
HAPVIDA ON NM	2,82	0,00	0,00	NEGRID ON NM	27,99	+21,22	+4,90	MELJUZ ON NM	8,380	-21,68	-2,320	Compra: 5,6591 Venda: -0,59%	
BRASIL ON NM	25,04	-2,45	-0,63	ATOM EDUC ON	1,970	+13,22	+0,230	PARANAPANEMAON ES NM	2,05	-10,48	-0,24	Compra: 5,6540 Venda: 5,6546	
COGNA ON ON NM	3,08	-2,22	-0,07	DOTZ SA ON NM	6,110	+13,15	+0,710	SANTANENSE PN EG	2,02	-9,82	-0,22	Compra: 5,6883 Venda: 5,8683	
TELEF BRASILON	27,66	-0,54	-0,15	MUNDIAL ON	18,47	+12,62	+2,07	MULTILASER ON NM	1,060	-7,83	-0,090		
AZUL PN N2	1,09	-1,80	-0,02	PORTOBELLO ON NM	4,83	+10,78	+0,47	ROSSI RESID ON NM	1,86	-7,46	-0,15		

## MERCADOS



## Bovespa vai aos 140 mil pontos, mas não sustenta marca

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em dia de cautela em Nova York após a perda do "triplo A" dos EUA, retirado pela agência de classificação de risco Moody's, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu e tocou, pela primeira vez, a marca dos 140 mil pontos durante a sessão. Ao fim, mais acomodado, mostrava leve alta de 0,32%, aos 139.636,41 pontos, com giro financeiro a R\$ 21,0 bilhões. Na máxima da sessão, atingiu ontem, novo recorde histórico, agora aos 140.203,04 pontos, saindo de mínima a 138.586,77 e de abertura aos 139.186,49. No mês, o Ibovespa avança 3,38% e, no ano, tem alta de 16,09%.

Ainda que não tenha sustentado os 140 mil pontos do meio para o fim da tarde, o Ibovespa também renovou máxima de fechamento, pela terceira vez seguida acima dos 139 mil pontos.

Entre as ações de primeira linha, o desempenho do Ibovespa (Índice Bovespa) nesta abertura de semana foi impulsionado em especial pelos grandes bancos, com Itaú PN, o principal papel do segmento, em alta de 1,19% - no fechamento, destaque também para Santander (Unit +1,49%) e Bradesco PN (+0,91%), en-

quanto Banco do Brasil estendeu as perdas da última sexta-feira, nesta segunda em baixa de 2,45%.

No início da tarde, com o Ibovespa então nas máximas, Petrobras chegou a zerar perdas e testar alta na ON e PN, mas perdeu força e ambas fecharam no campo negativo (ON -0,26%, PN -0,12%). O desempenho de Vale (ON -0,27%) também não deu ânimo extra para o Ibovespa. Na ponta ganhadora do índice, JBS (+3,06%), Embraer (+2,76%) e Renner (+2,62%). No lado oposto, Marfrig (-6,42%), Pão de Açúcar (-3,90%) e Petz (-3,57%).

## DÓLAR

O dólar apresentou queda moderada na sessão de ontem, em linha com o comportamento da moeda norte-americana no exterior. O rebaixamento do rating dos Estados Unidos pela agência de classificação de risco Moody's, reflexo do endividamento crescente da maior economia do mundo, diminuiu o apetite por ativos norte-americanos e beneficiou divisas emergentes.

Com máxima a R\$ 5,6913 e mínima a R\$ 5,6339, o dólar encerrou o pregão em queda de 0,25%, a R\$ 5,6552. Em maio, recua 0,38%. No ano, as perdas são de 8,49%.

## IBC-Br

# Atividade econômica tem alta de 1,3% no primeiro trimestre

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A atividade econômica no Brasil registrou alta no primeiro trimestre do ano, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) teve aumento de 1,3% de janeiro a março em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2024), de acordo com dados sazonalizados (ajustados para o período).

Em comparação ao primeiro trimestre de 2024, a alta foi de 3,7%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais.

Considerando apenas o mês de março deste ano, o IBC-Br teve aumento de 0,8% em relação a fevereiro. Na comparação com o mesmo mês de 2024, houve alta de 3,5% (sem ajuste para o período).

No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 3,7% e,

em 12 meses, registrou aumento de 4,2%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia - indústria, comércio e serviços e agropecuária -, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incenti-

vo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

## INFLAÇÃO

Em abril, a inflação oficial fechou em 0,43%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos e de produtos farmacêuticos. O resultado mostra desaceleração pelo segundo mês seguido, após o IPCA ter marcado 1,31% em fevereiro e 0,56% em março.

No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) soma 5,53%.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, no início do mês, o sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve

ocorrer na próxima reunião, na metade de junho. afirmou apenas que o clima de incerteza permanece alto e exigirá prudência da autoridade monetária, tanto em eventuais aumentos futuros como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano.

## PIB

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira divulgado pelo IBGE. Segundo o BC, o índice "contribuiu para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB."

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

## SPE

## Fazenda aumenta para 2,4% estimativa para o PIB este ano

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE) aumentou de 2,3% para 2,4% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macroeconômico, divulgado ontem pela secretaria. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento aumentou de 4,9% para 5% a projeção para este ano.

Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) foi revisada após novas estimativas para cima da produção agropecuária e à expectativa de crescimento de 1,6% do PIB no primeiro trimestre, contra estimativa anterior de 1,5%. O resultado do PIB do primeiro trimestre só será divulgado em junho.

Apesar de ter elevado a previsão de crescimento para o PIB, a SPE prevê desaceleração da economia no segundo semestre. Para 2026, a estimativa de crescimento foi mantida em 2,5%.

Em relação ao IPCA, continua acima do teto da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2026, a estimativa de inflação avançou de 3,5% para 3,6%.

Segundo a SPE, contribuíram para o crescimento das estimativas para a inflação deste ano "pequenas surpresas nas variações do índice em março" e "alterações marginais nas expectativas nos próximos meses".

De acordo com o boletim, somente a partir de setembro, a

queda da inflação poderá ser sentida de forma regular.

## SETORES

Além de elevar a previsão de crescimento da economia, a SPE mudou a estimativa para os setores produtivos. Para a agropecuária, o crescimento esperado para o PIB passou de 6% para 6,3%. De acordo com o documento, a revisão reflete a alta nas estimativas para a safra de soja, milho e arroz.

Para a indústria, a expectativa de crescimento foi mantida em 2,2%. Segundo a SPE, o setor continua resistindo apesar dos juros altos. A projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 1,9% para 2%.

## INPC

Em relação aos demais índices de inflação, a SPE também revisou as estimativas. O Índice Na-

cional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para estabelecer o valor do salário mínimo e corrigir aposentadorias, deverá encerrar este ano com variação de 4,9%, um pouco mais alto que os 4,8% divulgados no boletim anterior, em março.

A projeção para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, caiu de 5,8% para 5,6% este ano. Por refletir os preços no atacado, o IGP-DI é mais suscetível às variações do dólar.

Os números do Boletim Macroeconômico são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado no próximo dia 22. Publicado a cada dois meses, o relatório traz previsões para a execução do Orçamento com base no desempenho.

## GRIPE AVIÁRIA

## Governo negocia com países flexibilização da suspensão do frango

ISADORA DUARTE/AE

O governo brasileiro negocia com países importadores de produtos avícolas a flexibilização das suspensões das compras de carne de frango e derivados do Brasil, após a confirmação de um caso de gripe aviária em granja comercial no País. "Já estamos conversando", disse o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luís Rua, ao Broadcast Agro ontem de manhã.

As negociações já estão em andamento a fim de minimizar os impactos do primeiro foco de gripe aviária em plantel comercial no País sobre a balança comercial do agronegócio brasileiro. O secretário evitou detalhar a relação de países com os quais o Brasil dialoga para flexibilização das restrições. "São decisões dos países. Não precisa ter qualquer sinal ou garantia. Cada país age de um jeito", apontou o secretário. Mas a regionalização dos embargos pela China e pela União Europeia (UE) são tidas como prioridades pelo setor produtivo.

Até o momento, as exportações de frango e derivados de todo o território brasileiro estão suspensas para dez destinos. Estão suspensas temporariamente a exportação de produtos avícolas brasileiros para China, União Europeia, Canadá, África do Sul, Chile, Argentina, Uruguai, México, Coreia do Sul e Malásia, conforme levantamento do Ministério da Agricultura. A lista inclui os

países que suspenderam as importações de produtos avícolas do Brasil e para os quais o Brasil interrompeu a certificação das exportações como prevê o acordo sanitário estabelecido com cada país.

As suspensões são vistas pelo governo como temporárias e cautelares, sendo previstas nos protocolos sanitários acordados entre o Brasil e os países parceiros. A expectativa do governo é que as suspensões possam ser reduzidas e revertidas em embargos regionais, ou seja, restritos ao raio de 10 quilômetros de onde o caso foi detectado, ao município de Montenegro ou ao Estado.

"Cada caso é um caso. Muitos países suspendem o Brasil como um todo como medida de precaução inicial. Quando veem que o caso está contido e recebem mais informações, eles migram para regionalização de raio, município ou Estado. Como estamos cumprindo os procedimentos corretamente, notificamos a OMSA, comunicamos os países e estamos adotando medidas sanitárias necessárias, acreditamos que logo devem caminhar para regionalização", prevê o secretário.

O prazo para a flexibilização das suspensões pelos países parceiros vai depender, segundo Rua, da decisão de cada país e do andamento da contenção do foco de gripe aviária. A regionalização dos embargos, contudo, não depende necessariamente da conclusão do foco, contabilizado em 28 dias após a desinfecção do local afetado.

## PRÉVIA

## Economia cresce 1,6% no 1º trimestre, mostra FGV

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A economia brasileira cresceu 1,6% no primeiro trimestre do ano em comparação com o último trimestre de 2024. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, a expansão observada é de 3,1%. No acumulado de 12 meses, a alta é de 3,5%. As estimativas são do Monitor do PIB, estudo mensal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), divulgado ontem.

O levantamento faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de todos os bens e serviços pro-

duzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desempenho do primeiro trimestre de 1,6% é dessazonalizado, ou seja, foram excluídas variações típicas da época do ano, para que efeitos do calendário não distorçam a comparação entre períodos diferentes.

## SETORES

A economista Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, aponta que a agropecuária teve "forte crescimento" de 12,2% no primeiro trimestre, sendo o grande destaque do período.

Ela frisa ainda que o cresci-

mento de 1,3% no setor de serviços, atividade de maior peso no PIB, também colaborou para o bom desempenho da economia.

"Com isso, o resultado do primeiro trimestre reverte a tendência declinante da economia, que se observava desde o terceiro trimestre de 2024", analisa Trece.

No fim de 2024, o resultado trimestral havia sido quase nulo, com apenas 0,1% de alta ante o trimestre imediatamente anterior.

A economista disse que as exportações voltaram a crescer (2,8%) no primeiro trimestre, com grande influência de produtos agropecuários.

O ponto negativo, revela a pesquisadora, foi a estagnação da in-

dústria. "Embora a maior parte das atividades industriais tenha registrado crescimento, a retração na indústria de transformação [segmento que transforma matéria prima em um produto final ou intermediário, que vai ser novamente modificado por outra indústria], atividade de maior peso na indústria, explica esse desempenho", explica.

O levantamento do Ibre/FGV aponta que o consumo das famílias cresceu 2,7% no primeiro trimestre ante o mesmo período do ano passado. Apesar de estar no campo positivo, esse resultado mostra trajetória decrescente.

No quarto trimestre de 2024, por exemplo, a evolução tinha sido de 3,7%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mostra o comportamento dos investimentos, registrou 6,9% no primeiro trimestre deste ano ante o mesmo período do ano passado, sendo também outro indicador com tendência decrescente.

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**BRASIL**  
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - CNEP**  
**NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A - NUCLEP**  
 CNPJ 42.515.882/0003-30

**AUDITORIA AMBIENTAL**

A NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP, torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, 11/04/2025 o Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano de 2024, referente às atividades de fabricação de componentes mecânicos pesados para centrais nucleares e outras plantas industriais, e informa que este estará à disposição para consulta na Avenida General Euclides de Oliveira Figueiredo, 200 – Brasília, no Município de Itaguaí, no período de 01/06/2025 a 31/07/2025 no horário das 9h às 15h. Informa, ainda, que o referido também estará disponível para consulta no endereço eletrônico [www.inea.rj.gov.br/biblioteca](http://www.inea.rj.gov.br/biblioteca). (Processo E-07/200635/2003).

**SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE**  
**INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**BRASIL**  
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.030/2025**

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.030/2025 no dia 03/06/2025 às 14h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de suporte técnico de hardware e manutenção com reposição de peças e monitoramento proativo para equipamentos de TIC em funcionamento no Data Center, Processo nº. 33409.000190/2025-98. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

**ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE BENEFÍCIOS MÚTUOS**  
 CNPJ nº 17.937.155/0001-51

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
 O Presidente da ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE BENEFÍCIOS MÚTUOS, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos e deveres, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Rua Caminho Foz do Jordão, nº 130, apto 201, Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ, CEP 23.087-150, em 30 de maio de 2025, às 09:00 horas em 1ª convocação, ou, às 09:30 horas, em 2ª convocação, independentemente do número de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

(I) Renúncia de membro da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;  
 (II) Eleição e posse de membro da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;  
 (III) Alteração do Estatuto Social;  
 (IV) Deliberação sobre a Lei Complementar 213/2025.

Rio de Janeiro/RJ, 20 de maio de 2025.  
**GUSTAVO DA COSTA DE SOUZA FERREIRA**, Presidente

**GALÁXIA MARÍTIMA S.A.**  
 CNPJ/MF nº 05.104.067/0001-90 - NIRE 333.0030856-3

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Diretoria da GALÁXIA MARÍTIMA S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Acapulco, 24, Cavaleiros, CEP 27.920-150, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) sob o NIRE 333.0030856-3, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.104.067/0001-90, ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do artigo 123 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, convocar os senhores acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada às 10:00 horas do dia 27 de maio de 2025, no escritório localizado na cidade do Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 109 – 13º andar, Centro, RJ, em primeira convocação, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: (i) Deliberar sobre a celebração, assinatura e ratificação dos seguintes documentos: (a) Escritura de Cessão e Subordinação (Deed of Assignment and Subordination) relacionada à embarcação "Apollo Z"; (b) Carta de Uso Pacífico (Letter of Quiet Enjoyment) relacionada à embarcação "Apollo Z"; (c) Escritura de Liberação e Retribuição (Deed of Release and Reassignment) relacionada à embarcação "Apollo Z"; (d) BIMCO Standard Bareboat Charter Code Name: "BARECON 2001", celebrado em 08 de agosto de 2023; (e) Time Charter Party for Offshore Support Vessels, celebrado em 15 de setembro de 2023; (f) Standard Ship Management Agreement, celebrado em 15 de setembro de 2023; (g) outros contratos de afretamento ou de gestão relacionados à embarcação "Apollo Z"; e (h) documentos acessórios, tais como cartas, notificações e procurações. (ii) Deliberar sobre a celebração, assinatura e ratificação de procurações ao agente aplicável em conexão com tais documentos mencionados no item (i) acima; (iii) Deliberar sobre a autorização e ratificação da nomeação de agente de processo da Companhia em conexão com tais documentos mencionados no item (i) acima; (iv) Deliberar sobre a autorização e ratificação de aprovações societárias de Galáxia Navegação Ltda., subsidiária da Companhia, em conexão com, dentre outros temas, tais documentos mencionados no item (i) acima; e (v) Deliberar sobre outros temas em conexão com tais documentos mencionados no item (i) acima. Os documentos e as informações relativas a matérias acima encontram-se à disposição dos acionistas, na forma da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia. Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025. Membros da Diretoria da Companhia: **Thiago Palmieri** - Diretor, **Gerson Wagner Pinheiro de Moraes** - Diretor

**Diário do Acionista**

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

## LICEU FRANCO-BRASILEIRO S.A.

CNPJ Nº 33.547.449/0001-23

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Mensagem da Administração:** O Liceu abrange da Educação Infantil à 3ª série do Ensino Médio/Vestibular. Neste ano de 2024 o Liceu Franco-Brasileiro completou 109 anos, mantendo a tradição de ser uma escola de excelência no ensino da língua francesa. A nossa filosofia, com valores baseados na justiça, honestidade e solidariedade, estimula a formação integral dos alunos que, atuantes e críticos, poderão contribuir para uma sociedade mais justa e democrática. Na área educacional, o Liceu Franco-Brasileiro vem se destacando por possuir uma grade curricular sólida sem desviar o olhar das novas propostas pedagógicas, em especial quanto a novas ferramentas tecnológicas de ensino, e dos acontecimentos que envolvem, a cada ano letivo, a sociedade brasileira e o mundo. Nossa Administração entende que é imperativo preservar a tradição da escola como ambiente de formação moral e intelectual de seus alunos. Por isso, o Franco continua sendo uma instituição firme na sua proposta de ação,

preocupada com as exigências dos novos tempos, rica no entendimento da educação como condição para uma vida saudável, criativa e produtiva em sociedade. **Da Responsabilidade Social:** O Projeto Social: O Liceu Franco-Brasileiro S/A, devidamente credenciado pela Secretaria Municipal de Educação, participa do Programa de Apoio a alunos que completam o Ensino Fundamental na Rede Pública Municipal criado pela Lei nº 3468, de 13/12/2002, com o objetivo de dar continuidade aos estudos desses alunos no Ensino Médio, tendo atendido durante o ano letivo de 2024, 70 alunos da 1ª à 3ª série. Nos termos do Estatuto Social são apresentadas as Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício de 2024, na forma da legislação societária, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, acompanhadas das Notas Explicativas pertinentes e Parecer dos Auditores Independentes. Rio de Janeiro, 28 de março de 2025. A Diretoria. - **Julio Luiz Baptista Lopes** - CPF 592.452.207-53 – Diretor-Presidente.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Reais R\$		
	2024	2023
<b>ATIVO</b>		
Ativo Circulante	3.380.252	2.901.284
Disponibilidades	45.775	32.229
Caixa	7.000	7.000
Banco c/Movimento	5.478	8.297
Aplicações Financeiras	33.297	16.933
Disponibilidades sob Gestão de Terceiros	-	5.997
Valores a Receber	3.334.477	2.863.057
Quotas a Receber	1.956.120	1.383.959
Outras Contas a Receber	1.378.357	998.540
Despesas Antecipadas	-	480.558
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>138.899.289</b>	<b>124.702.169</b>
Realizável a Longo Prazo	130.133.429	115.092.307
Créditos a Coligadas	129.712.360	113.945.191
Outros Créditos	237.411	936.949
Impostos a recuperar	69.948	69.948
Impostos Diferidos	113.397	139.905
Investimentos	314	314
Imobilizado	8.765.860	9.609.730
<b>Total do Ativo</b>	<b>142.279.542</b>	<b>127.603.453</b>
<b>PASSIVO</b>		
Passivo Circulante	31.796.073	39.289.092
Fornecedores	881.717	1.302.796
Impostos a Pagar	5.536.889	12.886.876
Obrigações Sociais	12.359.745	11.928.654
Salários a Pagar	790.140	804.736
Contas a Pagar	175.634	163.436
Provisão Férias/Encargos	1.711.476	1.802.872
Adiantamento de Clientes	10.340.473	10.399.722
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>99.014.957</b>	<b>76.997.366</b>
Exigível a Longo Prazo	99.014.957	76.997.366
Empréstimos	2.820.000	3.513.008
Impostos Parcelados	54.052.644	67.551.423
Contingências Tributárias/Trabalhistas	41.909.952	5.638.661
Créditos com Coligadas	232.361	294.275
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.468.512</b>	<b>11.316.995</b>
Capital Social	8.558.300	8.558.300
Reserva de Capital	32.406	32.406
Reserva de Lucros	2.726.289	2.593.556
Resultado do Exercício	151.517	132.933
<b>Total do Passivo</b>	<b>142.279.542</b>	<b>127.603.453</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Reais R\$			
	2024	2023	2022
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>72.018.563</b>	<b>61.218.127</b>	<b>61.218.127</b>
Receita de Anuidades	72.018.563	61.218.127	61.218.127
Impostos Incidentes	(4.623.448)	(3.566.375)	(3.566.375)
Devolução de vendas	(293.197)	(142.161)	(142.161)
Descontos Concedidos	(10.141.027)	(9.025.663)	(9.025.663)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>56.960.890</b>	<b>48.483.928</b>	<b>48.483.928</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(47.587.636)</b>	<b>(40.169.730)</b>	<b>(40.169.730)</b>
Despesas de Pessoal	(30.086.699)	(25.901.552)	(25.901.552)
Despesas de Serviços Prestados	(8.910.347)	(7.743.188)	(7.743.188)
Despesas Administrativas	(6.829.151)	(4.836.696)	(4.836.696)
Despesas Tributárias	(369.474)	(288.192)	(288.192)
Depreciação e Amortização	(1.391.964)	(1.400.101)	(1.400.101)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(10.568.335)</b>	<b>(9.756.594)</b>	<b>(9.756.594)</b>
Receitas Financeiras	269.550	299.087	299.087
Despesas Financeiras	(10.837.885)	(10.055.681)	(10.055.681)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(2.623)</b>
Perdas com Incobráveis	-	(2.623)	(2.623)
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>1.458.960</b>	<b>1.466.069</b>	<b>1.466.069</b>
Contingências Trabalhistas	(589.513)	(218.900)	(218.900)
Receitas de Serviços	2.048.473	1.684.970	1.684.970
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>263.879</b>	<b>21.051</b>	<b>21.051</b>
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(112.362)</b>	<b>111.882</b>	<b>111.882</b>
Imposto Renda do Exercício	(73.090)	63.115	63.115
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(39.272)	48.767	48.767
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>151.517</b>	<b>132.933</b>	<b>132.933</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Reais R\$		
	2024	2023
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro ou Prejuízo do exercício	151.517	132.933
Depreciação	1.391.964	1.400.101
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(39)
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>1.543.482</b>	<b>1.532.995</b>
<b>Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
(Aumento) Redução Ativos	(15.512.542)	(9.758.318)
Contas de Duplicatas a Receber	(951.978)	(138.983)
Despesas Pagas Antecipadas	480.558	(480.558)
Conta Corrente entre Ligadas	(15.767.169)	(8.979.883)
Outros Valores a Receber	699.538	(18.988)
Impostos e Contribuições a Recuperar	26.509	(139.905)
<b>Aumento (Redução) Passivos</b>	<b>14.524.572</b>	<b>8.019.655</b>
Fornecedores	(421.080)	172.059
Impostos, Contribuições e Obrigações Sociais	(20.417.675)	10.695.735
Salários a Pagar	(14.596)	(39.481)
Contas a Pagar	12.198	87.363
Empréstimos	(693.008)	(3.397.166)
Provisão para Férias/Encargos	(91.396)	(73.907)
Receitas Antecipadas	(59.249)	403.011
Contingências	36.271.292	(100.374)
Créditos com Coligadas	(61.914)	272.415
<b>Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>555.511</b>	<b>(205.669)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Compra de Ativo Imobilizado	(547.962)	(646.604)
<b>Caixa Líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(547.962)</b>	<b>(646.604)</b>
<b>Geração de Caixa no Exercício</b>	<b>7.549</b>	<b>(852.273)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	38.226	890.500
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	45.775	38.226
<b>Resultado da Disponibilidade no Exercício</b>	<b>7.549</b>	<b>(852.273)</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Reais R\$				
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>8.558.300</b>	<b>32.406</b>	<b>2.726.289</b>	<b>11.316.995</b>
Resultado do Exercício 2024	-	-	151.517	151.517
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>8.558.300</b>	<b>32.406</b>	<b>2.877.807</b>	<b>11.468.512</b>

Ltda.) e CELTEC - Centro Educacional da Lagoa Tecnologia Ltda. 5. Quotas a Receber: São valores a receber de mensalidades em atraso, dos anos letivos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 em negociação para recebimento, consideradas como recuperáveis. 6. Imobilizado: Demonstrado pelo custo e respectiva depreciação, assim composto:

Discriminação	Taxa Anual Depreciação - %	Valor (R\$)	Valor Líquido		Valor Líquido	
			Acumulada (R\$)	em R\$ em 31/12/2024	em R\$ em 31/12/2023	
Terreno	0	5.337.698	-	5.337.698	5.337.698	
Imóveis	4	1.566.678	(1.566.678)	-	-	
Móveis e Utensílios	10	1.645.308	(1.033.359)	611.949	678.852	
Equipamentos	10	783.721	(739.068)	44.653	86.173	
Equipamentos de Processamento						
Dados	20	7.344.473	(5.397.006)	1.947.466	2.396.377	
Filmes Didáticos	10	1.332	(1.332)	-	-	
Parque Infantil	10	97.588	(97.588)	-	-	
Instalações e Benfeitorias	10	3.935.378	(3.189.941)	745.436	1.025.252	
Veículo	5	52.490	(52.128)	362	7.215	
Obras em Andamento	0	78.294	-	78.294	78.294	
<b>Total Controlada</b>		<b>20.842.960</b>	<b>(12.077.100)</b>	<b>8.765.860</b>	<b>9.609.862</b>	

7. Adiantamento de Clientes: Trata-se de antecipação de anuidades dos exercícios subsequentes, sendo prevista a sua apropriação nos anos letivos a que se referem. 8. Impostos e Contribuições Parcelados: Corresponde a Parcelamento de Tributos junto a SRF e PGFN, de acordo com a Lei 11941/2009, PRT e PERT. 9. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: É composto do seguinte:

Despesa IRPJ - Ano Base 2024	(58.363)
IRPJ Diferido Sobre Prejuízos Acumulados	(14.727)
IRPJ Total	(73.090)
Despesa CSLL - Ano Base 2024	(27.491)
CSLL Diferido Sobre Prejuízos Acumulados	(11.782)
CSLL Total	(39.272)

10. Contingências: Do saldo total de R\$41.909.952, o valor de R\$36.270.221 corresponde a contingências tributárias que estão em negociação no âmbito da PGFN, o valor de R\$ 5.574.557 corresponde a contingências tributárias, objeto de contestação, conforme valoração pelos advogados. O valor

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Reais R\$		
	2024	2023
<b>1 - Receitas</b>		
1.1 - Vendas de Mercadorias, produtos e serviços	66.508.357	53.735.273
1.2 - Resultados Não Operacionais	66.508.357	53.735.273
<b>2 - Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		
2.1 - Energia, Serviços de Terceiros e outras despesas Operacionais	(16.329.011)	(12.798.785)
<b>3 - Retenções</b>		
3.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(1.391.964)	(1.400.101)
<b>4 - Valor Adicionado Líquido produzido pela entidade</b>	<b>48.787.381</b>	<b>39.536.387</b>
<b>5 - Valor Adicionado recebido em transferência</b>	<b>269.550</b>	<b>299.087</b>
5.2 - Receitas Financeiras	269.550	299.087
5.3 - Aluguéis e royalties	-	-
<b>6 - Valor Adicionado a distribuir</b>	<b>49.056.932</b>	<b>39.835.474</b>
<b>7 - Distribuição do Valor Adicionado</b>		
7.1 - Empregados		
Salários e encargos (férias e 13º salário)	22.683.915	20.900.389
Honorários da Diretoria	942.696	922.844
7.2 Tributos		
Federais (IRPJ/CSLL/IOF)	112.375	(111.831)
INSS/ Patronal	6.460.089	4.078.319
PIS/COFINS sobre vendas	1.950.894	1.622.499
Municipal (ISS/PTU)	3.042.016	2.232.018
7.3 - Financiadores		
Juros	13.713.430	10.055.681
Perdas com incobráveis	-	2.623
7.4 - Lucros Retidos/prejuízo do exercício	151.517	132.933
<b>Total</b>	<b>49.056.932</b>	<b>39.835.474</b>

de R\$65.175 corresponde a contingências trabalhistas que estão sendo quitadas. 11. Patrimônio Líquido: O capital, totalmente integralizado, é de R\$8.558.300 (oito milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil e trezentos reais), dividido em 7.015.000 (sete milhões e quinze mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

**Julio Luiz Baptista Lopes** - CPF 592.452.207-53 – Diretor-Presidente  
**Ana Paula Soares de Azevedo**  
 Contadora - CRC-RJ 081165/O-6 - CPF 013.889.417-59

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Senhores Administradores e Acionistas do **LICEU FRANCO-BRASILEIRO S/A**  
**Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do LICEU FRANCO-BRASILEIRO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do LICEU FRANCO-BRASILEIRO S/A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "



## DEPOIMENTO NO STF

# General: Bolsonaro foi avisado que Exército não apoiaria golpe

GUSTAVO CÔRTEZ/AE

O ex-comandante do Exército e general da reserva Marco Antônio Freire Gomes confirmou em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) que recebeu um plano do governo Bolsonaro para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Freire Gomes ainda que avisou Jair Bolsonaro que o Exército não participaria de nenhuma iniciativa que violasse a Constituição.

O general da reserva é uma das testemunhas de acusação no processo em que o ex-presidente Jair Bolsonaro é acusado de tentativa de golpe de Estado. Ontem, o Supremo começou a interrogar as testemunhas. A audiência é conduzida pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes.

No depoimento, Freire Gomes contou que teve várias reuniões de caráter político com Bolsonaro e ministros do governo. Em uma delas, alertou o presidente de que o Exército não iria aderir. No depoimento, Freire Gomes negou que teria ameaçado Bolsonaro de prisão, caso tentasse um golpe.

"O que alertamos ao presiden-

te foi que ele deveria se atentar a todos esses aspectos. E que no Exército não iríamos participar de qualquer coisa que extrapolasse nossa competência constitucional", disse o general.

O ex-comandante afirmou ainda que a proposta para impedir a posse de Lula foi apresentada em dezembro de 2022 numa reunião do então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, com os chefes das Forças Armadas.

Freira Gomes contou que o conteúdo da apresentação se assemelhava ao da minuta do golpe, encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

As principais hipóteses citadas no encontro foram as de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), Estado de Sítio e Estado de Defesa. "Ele apresentou esses considerando, todos eles embasados em aspectos jurídicos, na Constituição, por isso não nos chamou atenção. Como ainda ia ser estudado, nós aguardamos uma manifestação do senhor presidente."

Coube a um assessor de Jair Bolsonaro a apresentação das propostas, mas Freire Gomes disse não conseguir atestar a identidade desse auxiliar. A Procurado-

ria Geral da República (PGR) suspeita que seja Felipe G. Martins, ex-assessor de assuntos internacionais.

O ex-comandante do Exército disse que, naquela primeira reunião, as propostas foram apresentadas como hipóteses em estudo, que ainda seriam aperfeiçoadas. Ele teria, nesses encontros seguintes, se posicionado contra a tentativa de intervir no processo eleitoral e alertado Bolsonaro dos riscos que corria em uma investida golpista.

"Eu alertei com toda a educação de que as medidas que eventualmente ele quisesse tomar, ele deveria atentar para todas as questões, desde o apoio, nacional e internacionalmente, o Congresso, a Justiça. Se ele não jogasse todos os aspectos jurídicos, além de não poder contar com nosso apoio, poderia ser enquadrado juridicamente", disse o general, no depoimento.

O ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes afirmou que a série de reuniões que ele e os chefes da Marinha e da Aeronáutica com auxiliares de Jair Bolsonaro teve como resultado o consenso de que não havia base legal para o emprego das

Forças Armadas para interferir no resultado das eleições. De acordo com seus relatos, o ajudante de ordens do ex-presidente, coronel Mauro Cid, o chamou, no dia 9 de dezembro, para uma conversa com o presidente.

O motivo do encontro seria para acalmar o presidente, que teria sido dissuadido da ideia de decretar Garantia da Lei e da Ordem, Estado de Sítio ou Estado de Defesa para evitar a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas estaria sofrendo pressão de "outros grupos". "Tinha grupos de fora, inclusive de civis, que poderiam levar o presidente a tomar outras medidas", disse.

Como estava em Fortaleza devido a problemas de saúde da mãe, o comandante do Exército enviou o general Estevam Theophilo Gaspar de Oliveira em seu lugar.

Além de Moraes, participaram por vídeo os outros ministros que integram a Primeira Turma do STF, Carmem Lucia, Cristiano Zanin e Luiz Fux. O único que esteve ausente foi Flavio Dino. O ex-presidente Jair Bolsonaro, Walter Braga Netto e Augusto Heleno também acompanharam os depoimentos.

rentemente, capacidade econômica compatível com os valores movimentados em sua conta".

Os investigadores concluem que os repasses foram feitos "com o fim de ocultar e dissimular a localização, disposição, movimentação e propriedade de valores provenientes dos crimes praticados pelo suposto grupo criminoso".

A Prime Construções também transferiu vultosos recursos (R\$ 3 681.336,90) à empresa Dualmec, registrada em um endereço fictício em Joinville (SC), onde na verdade funciona uma pizzaria.

O CNPJ está registrado em nome de Edi Aguida Gorski. Segundo a Polícia Civil, a sócia "reside numa casa humilde", tem apenas um Ford Fiesta, ano 1998, regis-

## LEWANDOWSKI

# Prisão de Tuta reforça necessidade de aprovar PEC da Segurança

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem que a prisão do integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC) Marcos Roberto de Almeida reforça a importância de entrosamento entre forças de segurança locais, nacionais e internacionais. Algo que, segundo ele, será favorecido, caso a PEC da Segurança seja aprovada pelo Legislativo.

"O governo brasileiro teve uma vitória muito importante contra o crime organizado ao prender este delinquente de alta periculosidade ligado a uma facção criminosa no Brasil", disse o ministro referindo-se a Marcos Roberto, mais conhecido como Tuta.

Tuta encontra-se preso na Penitenciária Federal em Brasília. Ele foi expulso da Bolívia no domingo passado, após ter sido identificado e preso, quando compareceu a uma unidade policial daquele país para tratar de questões migratórias - fato ocorrido na sexta-feira passada.

Na oportunidade, Tuta apresentou, às autoridades bolivianas, um documento falso, no qual se chamaria Maycon da Silva. A falsidade foi detectada imediatamente e, na sequência, foram acionados Interpol e um oficial da Polícia Federal.

## ENTROSAMENTO

Para Lewandowski, o sucesso dessa operação "revela, inclusive, o entrosamento entre as forças locais de segurança e as forças que integram o sistema judiciário com as forças Federais", disse. "E isso é justamente aquilo que almejamos com a PEC da segurança que está tramitando no Congresso Nacional", acrescentou durante coletiva de imprensa no Ministério da Justiça.

O ministro enfatizou que muitas das atividades criminais já deixaram de ser locais, e que, portanto, o combate a

elas precisa ser feito de maneira global, por meio de cooperações entre todas as forças de segurança.

"E hoje já contamos com um grande leque de cooperação internacional", afirmou o ministro.

Marcos Roberto "Tuta" foi identificado, na Bolívia, como um dos principais articuladores de um esquema internacional de lavagem de dinheiro vinculado à organização criminosa. Ele consta na Lista de Difusão Vermelha da Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal).

Foragido internacional desde 2020, Tuta é condenado a 12 anos de prisão no Brasil por crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e tráfico de drogas.

## COOPERAÇÃO

Também presente na coletiva de imprensa, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues disse que três eixos de ações favoreceram o sucesso da operação que trouxe, de volta ao Brasil, o integrante do PCC. O primeiro deles é o da cooperação internacional, disse Andrei referindo-se à presença da PF em diversos países, representada por adidos e oficiais, como foi o caso concreto lá em Santa Cruz de la Sierra - onde Tuta foi preso pelas autoridades bolivianas.

"Isso permite uma rápida interação com as autoridades bolivianas, identificando em um primeiro momento a falsidade documental", acrescentou o diretor sem detalhar, por questões de segurança, alguns elementos operacionais da área de inteligência nessa operação.

"O que posso dizer é que, graças a essa integração internacional, foi possível identificar essa inconsistência imediatamente, comunicando tanto a Interpol como nossa unidade em Santa Cruz, para que a gente pudesse confirmar os dados", disse Andrei Rodrigues.

## TOCANTINS

# Mulheres 'laranjas' receberam R\$ 5,4 milhões da corrupção

RAYSSA MOTTA  
E FAUSTO MACEDO/AE

A Polícia Civil do Tocantins afirma que uma rede de "laranjas" e empresas de fachada foi usada para distribuir o dinheiro desviado de contratos públicos na gestão do ex-governador Mauro Carlesse (2018-2022) sem deixar rastros.

O suposto esquema é investigado na Operação Via Avaritia, em curso desde 2019. A Polícia Ci-

vil atribui ao ex-governador a liderança dos desvios. Carlesse nega e diz que o inquérito tem motivação política.

Os contratos sob suspeita foram firmados com a Prime Construções, que recebeu mais de R\$ 15 milhões do governo na gestão de Carlesse.

A empresa teve o sigilo bancário quebrado na investigação. A Polícia Civil identificou repasses para diversas pessoas físicas e jurídicas sem justificativa aparente.

"Indicando que as contas estavam sendo utilizadas, possivelmente, para movimentar recursos de terceiros", diz o relatório da Operação Via Avaritia.

Uma das "laranjas" seria Sandra Maria da Silva. No período investigado, ela recebeu R\$ 1.771.662,54 da Prime Construções em "montantes avulsos".

Segundo a Polícia Civil, Sandra recebeu 16 parcelas do auxílio emergencial na pandemia da covid-19, "não apresentando, apa-

## Espacial

# Ataques digitais em alta: como as empresas podem se proteger com estratégias baseadas em dados

O cenário da segurança digital no Brasil atingiu níveis alarmantes em 2024. Segundo dados da Fortinet, o país registrou um aumento de 62% nos ataques cibernéticos no primeiro semestre, com prejuízos que ultrapassaram R\$ 80 bilhões. Além disso, o Relatório Global de Riscos Cibernéticos da Allianz realizado no último ano, aponta que 73% das empresas brasileiras sofreram pelo menos um ataque cibernético significativo no primeiro semestre de 2024.

Diante desse cenário de exposição digital e risco com relação a possíveis roubos de dados e ataques cibernéticos, especialistas alertam que a proteção contra ameaças digitais deixou de ser uma opção para se tornar uma necessidade crítica para empresas de todos os portes.

Uma das formas de proteger as empresas de ataques cibernéticos e proteger os dados, é usando uma tendência do mercado atualmente: a inteligência artificial. A IA está revolucionando a segurança digital. De acordo com a IBM Security, empresas que implementaram soluções baseadas em machine learning reduziram em 65% o tempo de resposta a incidentes.

Thiago Bordini, diretor de Cibersegurança da Microsoft Brasil, destacou em entrevista à Revista Exame:

"Nossos clientes que usam o Azure Sentinel conseguiram bloquear mais de 4 milhões de tentativas de invasão em 2024. A IA identifica padrões que passariam despercebidos por sistemas tradicionais."

Mas além dos números, o treinamento é a primeira linha de defesa. O Relatório Verizon 2024 revelou que 74% dos vazamentos de dados começaram com erros humanos, como cliques em links maliciosos.

Karina Menezes, especialista em segurança digital da USP, afirmou durante o CIAB Febraban 2024:

"Empresas que investem em treinamentos regulares reduzem em até 90% os incidentes de phishing. A conscientização é tão importante quanto qualquer firewall."

Um caso real é de uma empresa de médio porte evitou um ataque de R\$ 2 milhões após um funcionário identificar um e-mail suspeito, graças a um treinamento realizado semanas antes. O caso foi publicado na Harvard Business Review, em 2024.

## Como evitar o pesadelo do Ransomware

Os ataques de ransomware cresceram 137% no Brasil em 2024 (Kaspersky Lab). A estratégia mais eficaz, segundo especialistas, é o modelo 3-2-1-1:

- 3 cópias dos dados críticos
- 2 mídias diferentes (ex: nuvem e HD externo)
- 1 cópia offline (protegida de ataques remotos)



PEXELS

- 1 cópia imutável (que não pode ser alterada ou apagada)

Ricardo José, CISO da Vivo, compartilhou no CIS Summit 2024:

"Depois de implementarmos backups imutáveis, reduzimos o tempo de recuperação de dias para menos de uma hora. Isso é crucial para minimizar prejuízos."

De acordo com a Dell Technologies, empresas que seguem essa estratégia têm 99% menos probabilidade de pagar resgates.

## O novo padrão em segurança corporativa

O princípio "nunca confie, sempre verifique" está se tornando essencial. Dados da Palo Alto Networks mostram que empresas que adotaram o Zero Trust reduziram violações em 68%.

Marcos Oliveira, diretor da Cisco Brasil, explicou ao Valor Econômico:

"Com autenticação multifatorial e microssegmentação, mesmo que um invasor ultrapasse as defesas iniciais, seu movimento dentro da rede fica extremamente limitado."

Segundo o MIT Technology Review, empresas com planos de resposta bem estruturados perderam 54% menos dinheiro após ataques.

Cristine Hoepers, gerente do CERT.br, alertou recentemente:

"Testar planos de contingência com simulações realistas é fundamental. Empresas que negligenciam isso levam meses para se recuperar."

Carlos Sérgio, presidente da Febraban, resumiu bem durante o Latin America Security Conference 2024:

"Em 2025, haverá dois tipos de empresas: as que se prepararam e as que foram vítimas. Não há meio-termo", afirma Carlos.



## 1º QUADRIMESTRE

## Estado tem mais de R\$ 800 mil em créditos da AgeRio para Baixada

O fomento à economia fluminense alcançou um importante resultado no primeiro trimestre de 2025, na Baixada Fluminense. A Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio) concedeu R\$ 835,4 mil em linhas de crédito para os 12 municípios da região. Desse total, Duque de Caxias concentrou o volume de R\$ 211,9 mil, seguida da vizinha Nova Iguaçu, com R\$ 178,5 mil. Magé, por sua vez, registrou o total de R\$ 140,3 mil.

Os números contemplam diversos tipos de negócios no estado e reforçam o comprometimento do Governo do Estado, por meio da Agência, no estímulo à economia fluminense e na geração de emprego e renda para a população. Os setores de Comércio, Alimentação e Cultura e a Indústria da Transformação foram os mais apoiados pela AgeRio, com destaques para as linhas de microcrédito e capital de giro, entre outras.

"A Baixada Fluminense tem grande importância para o nosso estado, especialmente do ponto de vista econômico. É onde podemos encontrar polos industriais importantes, principalmente em Duque de Caxias, além dos segmentos de comércio e serviços, grandes geradores de emprego e renda em todos os municípios da região", comentou o governador Cláudio Castro.

Além de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Magé, os municípios de Belford Roxo, Guapimirim, Itaguaí, Mesquita, Nilópolis, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropegica podem contar com as linhas de microcrédito da AgeRio destinadas a Microempreendedores Individuais (MEIs), autônomos e informais, e também para micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Para o presidente da AgeRio, Sérgio Gusman, ao oferecer linhas de crédito para essas cidades o Estado incentiva o crescimento de empresas.

"A Baixada movimentou diversas frentes da economia local, por causa da pluralidade dos negócios presentes na região. E nós possuímos produtos que atendem a esses diver-

sificados tipos de segmentos na área, onde atuamos de forma estratégica", explicou Gusman.

## NEGÓCIOS LOCAIS

A Móveis RVR, especializada em planejados, teve aumento de 80% na sua produção a partir do financiamento de R\$ 15 mil da Agência. Esse incremento ocorreu depois da compra de um novo equipamento e do galpão de Duque de Caxias.

"Com o financiamento da AgeRio, adquirimos uma coladeira de borda, que acelera o processo de produção dos móveis e agiliza a nossa entrega para os clientes", contou Rinevaldo Vianna, que administra duas unidades da Móveis MVR. A segunda unidade fica em Petrópolis.

Em Nova Iguaçu, a JP Turismo Corporativo teve que paralisar suas atividades após contrair algumas dívidas. Ao decidir voltar ao mercado de trabalho, o empresário Júlio Ambrózio, solicitou o primeiro crédito à AgeRio.

"A taxa de juros, a menor do mercado, foi o fator determinante para que eu pudesse solicitar o financiamento. Consegui voltar a operar o meu negócio", ressaltou Ambrózio.

O empreendedor lembra que precisava reformar o telhado do escritório e fazer algumas modificações nas instalações, o que conseguiu colocar em prática com o apoio da Agência.

A empreendedora Cristina Cavadas, por sua vez, é sócia de duas franquias California Coffee, uma no Shopping Nova Iguaçu, em Nova Iguaçu, e outra no Madureira Shopping, em Madureira. Ela já obteve dois financiamentos da AgeRio, que foram decisivos, em momentos distintos, para a expansão do seu negócio.

"O financiamento nos permitiu realizar as obras necessárias e continuar oferecendo uma experiência de qualidade aos nossos clientes", explicou Cristina, lembrando que, após a pandemia, o primeiro crédito da Agência à franquia foi fundamental para o processo de retomada das atividades.

## PORTUGAL

## Vitória da centro-direita e o avanço da direita radical

DANIEL GATENO/AE

Um dia depois da terceira eleição legislativa em três anos, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, vai convocar os líderes dos partidos para consultas. O pleito não mudou o primeiro-ministro, já que Luís Montenegro segue no cargo em um governo minoritário, mas mostrou um avanço ainda maior do Chega, da direita radical, e o pior resultado para o Partido Socialista desde 1987.

A coligação Aliança Democrática (AD), de centro-direita, conquistou 89 cadeiras na Assembleia Nacional, que tem 230 assentos. Apesar da vitória, a coligação de Montenegro ficou muito longe de uma maioria parlamentar e o primeiro-ministro segue vulnerável aos partidos de oposição que derrubaram seu governo em março, após menos de um ano no poder.

"Os portugueses não querem mais eleições antecipadas", disse Montenegro, na noite de domingo passado, em um apelo aos partidos de oposição para que o deixassem cumprir um mandato completo de quatro anos.

"Todos nós precisamos ser capazes de falar uns com os outros e colocar o interesse nacional em primeiro lugar", disse ele.

A coligação de Montenegro poderia fazer um acordo com o Chega para formar uma maioria, mas o primeiro-ministro reiterou o seu compromisso de não formar um governo com o partido da direita radical.

Os portugueses foram chamados às urnas após Montenegro perder a confiança do Parlamento em março, devido a crescentes dúvidas sobre as atividades comerciais de sua família.

O início da crise política começou com uma denúncia envolvendo uma empresa de consultoria chamada Spinumviva, que é da família de Montenegro. A companhia teria recebido pagamentos de um grupo de cassinos, o que gerou dúvidas sobre possíveis conflitos de interesse devido à posição de Montenegro. O primeiro-ministro negou as acusações e disse que vendeu sua parte da empresa a sua esposa.

O resultado do Chega quebrou com o domínio dos partidos tradicionais, em uma tendência semelhante ao que ocorreu com legendas da direita radical na França, Itália e Alemanha.

Nos últimos 50 anos, os Sociais-Democratas e o Partido Socialista, de centro-esquerda, têm alternado o poder em Portugal.

O Chega conquistou o mesmo número de assentos que os Socialistas - 58 - e ainda pode conquistar o segundo lugar quando os quatro assentos restantes, decididos por eleitores que moram fora de Portugal, forem atribuídos nos próximos dias.

"O sistema bipartidário acabou", disse Ventura, que atuou como advogado e comentarista de futebol antes de entrar na política.

O Chega disputou sua primeira eleição há apenas seis anos, quando conquistou uma cadeira, e se alimentou da insatisfação com os partidos tradicionais mais moderados.

Com o slogan "Salve Portugal", o partido se descreve como uma legenda nacionalista e tem se concentrado em conter a imigração e combater a corrupção, que tem contribuído com a ascensão do Chega, devido a vários escândalos envolvendo políticos tradicionais nos últimos anos.

A corrupção também afetou o próprio Chega, já que um de seus parlamentares é suspeito de roubar malas do aeroporto de Lisboa e vender o conteúdo online, e outro supostamente falsificou a assinatura de uma mulher falecida. Ambos renunciaram.

## IMIGRAÇÃO

O Chega deve muito do seu sucesso às suas reivindicações por uma política de imigração mais rigorosa.

Em 2018, havia menos de meio milhão de imigrantes legais no país, segundo estatísticas do governo. Atualmente, cerca de 1,5 milhão de imigrantes legais vivem em Portugal, muitos deles brasileiros e de países da Ásia como Índia, Nepal e Bangladesh.

Milhares de imigrantes ilegais também moram em Portugal. Duas semanas antes das eleições, o governo de Montenegro anunciou que estava expulsando 18 mil imigrantes que viviam no país sem autorização. O momento do anúncio gerou acusações de que a Aliança Democrática estaria tentando atrair votos do Chega.

## CRISE IMOBILIÁRIA

A crise imobiliária que o país enfrenta também esteve na cabeça dos eleitores durante o período eleitoral.

Os preços dos imóveis e os aluguéis vêm disparando nos últimos 10 anos, em parte devido à chegada de trabalhadores estrangeiros, que impulsionaram os preços.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, um órgão do governo de Portugal, os preços dos imóveis subiram mais de 9% no ano passado. Os aluguéis na ca-

pital Lisboa e arredores, onde vivem cerca de 1,5 milhão de pessoas, registraram no ano passado o maior aumento em 30 anos, subindo mais de 7%, informou o instituto.

O problema é agravado pelo fato de Portugal ser um dos países mais pobres da Europa Ocidental.

O salário médio mensal no ano passado era de cerca de 1.200 euros antes dos impostos, segundo a agência de estatísticas. O salário mínimo estabelecido pelo governo este ano é de 870 euros por mês antes dos impostos.

## CRISE NA ESQUERDA

A legenda que saiu mais enfraquecida do pleito foi o Partido Socialista, que teve o seu pior resultado desde 1987. O líder da legenda, Pedro Nuno Santos, renunciou ao cargo e uma nova liderança deve assumir para o próximo período legislativo.

O partido tinha 78 cadeiras no último Parlamento, o mesmo número da Aliança Democrática (AD), mas conseguiu apenas 58 nas últimas eleições, o mesmo número do Chega.

O número exato de cadeiras de cada partido ainda não é definitivo, dependendo dos votos de portugueses no exterior. Estes votos irão definir qual será a segunda maior bancada do Parlamento.

Outros partidos de esquerda também perderam votos. O Bloco de Esquerda tinha cinco cadeiras no último Parlamento e nestas eleições conquistou apenas uma.

Já a Coligação Democrática Unitária, formada pelo Partido Comunista Português e o Partido Ecologista, caiu de quatro para três cadeiras.

## CINEMA DA CIDADE

## RJ inaugura cinema em São Pedro da Aldeia

O Governo do Estado vai inaugurar, na próxima sexta-feira, em São Pedro da Aldeia, o segundo espaço de exibição de filmes construído por meio do programa "Cinema da Cidade" - um convênio com o Governo Federal. As obras foram executadas pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secrecj), responsável por acompanhar cada etapa do processo. O novo espaço abrigará duas salas de cinema, com capacidade para 78 e 96 lugares, e atenderá a população com ingressos a preços populares.

O investimento realizado para a construção do equipamento cultural foi de cerca de R\$ 4,7 milhões e contou com parceria da Prefeitura São Pedro da Aldeia, que cedeu o terreno de 2.739 m<sup>2</sup> onde o complexo foi construído.

"A inauguração do Cinema da Cidade em São Pedro da Aldeia representa mais do que um espaço de exibição de filmes: é um símbolo de inclusão e de cidadania. As duas unidades do Programa estão no RJ, demonstrando que o nosso estado está na vanguarda da democratização do acesso à cultura no Brasil. As unidades no interior do estado também

mostram que não levamos cultura apenas para a capital, olhamos para todas as regiões", declarou o governador Cláudio Castro.

Com uma sala 2D com capacidade para 96 lugares, e outra 3D, de 78 assentos, o Cine São Pedro atende aos critérios de acessibilidade, possibilitando o acesso a cadeirantes, pessoas com deficiências motoras e pessoas com obesidade. O complexo exibidor conta, ainda, com bomboniere, bilheteria, sala de administração, vestiário, sanitários feminino e masculino e ambientes de livre circulação. O equipamento cultural fica localizado na Rua Francisco Santos, s/n - Nova São Pedro - São Pedro da Aldeia/RJ.

## ABERTURA

A noite de abertura terá apresentação musical especial do cantor Buchecha, inspiração do filme "Nosso Sonho", que será exibido ao público a partir das 19h, com a colocação de um telão na parte externa do complexo. A atividade ocorre por meio do projeto Cine Enel, com realização da Novo Traço e patrocínio da Enel via Lei de Incentivo à Cultura.

## MEDO DA RÚSSIA

## Reino Unido e Europa fecham acordo de defesa e segurança

Cinco anos após a saída formal do Reino Unido da União Europeia (UE), seus líderes caminham para uma nova era de cooperação. Ambos os lados participaram de uma cúpula nesta segunda-feira, 19, em Londres, um evento que vem sendo classificado como o marco de uma grande redefinição de relações.

Londres e Bruxelas anunciaram um acordo histórico de defesa e segurança com o objetivo de reforçar a segurança militar na Europa, no momento em que os EUA reduzem seu compro-

misso com o continente. O plano também flexibilizou algumas regras sobre o comércio de alimentos e aprofundou a cooperação em energia.

O acordo de defesa e segurança abre o caminho para que fabricantes de armas britânicos participem dos programas de aquisições do bloco, de acordo com autoridades de ambos os lados familiarizados com as negociações. Desde o ataque em larga escala da Rússia na Ucrânia, em fevereiro de 2022, produtores de armamentos do Reino Unido e europeus assinaram

uma série de contratos, fator que impulsionou suas ações a níveis recordes.

A UE está elaborando planos para criar novos empréstimos para compras de defesa sob um novo mecanismo chamado Ação de Segurança para a Europa, no valor de 150 bilhões de euros. As empresas de defesa britânicas teriam sido amplamente excluídas do mecanismo de empréstimos sem o acordo de hoje, que ainda deve ser aprovado nas próximas horas por líderes da UE e pelo primeiro-ministro britânico, Keir Star-

mer, durante reunião de cúpula em Londres.

Os líderes da UE ainda precisam finalizar os detalhes do programa, que determinarão o quanto os fabricantes de armas de defesa do Reino Unido se beneficiarão com o acesso ao mecanismo de empréstimos, mas espera-se que o acordo leve a pedidos adicionais a médio prazo.

Também nesta segunda-feira, os dois lados concordaram em estender o acesso da UE às águas britânicas para pesca por 12 anos, disseram as fontes.

## GUERRA

## Após telefonema de Trump, Rússia se dispõe a negociar paz com Ucrânia

ISABELLA PUGLIESE VELLANI E PEDRO LIMA/AE

O assessor presidencial da Rússia, Yuri Ushakov, afirmou que a conversa entre o presidente russo, Vladimir Putin (foto), e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi "franca e construtiva" e que o Kremlin expressou gratidão ao republicano pela atenção pessoal dedicada à resolução da questão com a Ucrânia, bem como o desejo do americano para contribuir para o fim das hostilidades e o estabelecimento de uma paz duradoura. Os comentários foram enviados em áudio no Telegram, ontem.

Ushakov mencionou tam-

bém que, na conversa, foram discutidas as relações bilaterais entre EUA e Rússia, e que ambos os lados manifestaram apoio à normalização da parceria, incluindo a troca de nove prisioneiros de cada um dos dois países.

"Trump enfatizou repetidamente seu apoio a relações mutuamente benéficas com a Rússia, considerando seu papel no mundo e sua posição na economia global", mencionou, ao citar que o republicano vê a Rússia "como um dos parceiros mais importantes dos EUA na área comercial e econômica".

O assessor russo disse que Putin avaliou positivamente o processo de negociação entre

WILSON DIAS/ABRASIL



Washington e Teerã sobre o programa nuclear iraniano, mediado por Omã, e que os presiden-

tes concordaram que manterão contato telefônico sempre que necessário. "Trump disse: 'Vladimir, você pode me ligar a qualquer momento, terei prazer em atender e conversar com você'", afirmou Ushakov.

Para repórteres, Putin disse que a Rússia está pronta para trabalhar com a Ucrânia em um memorando sobre um possível futuro tratado de paz, com a definição de uma série de posições. "Como, por exemplo, os princípios de solução, o cronograma de um possível acordo de paz, e assim por diante, incluindo um possível cessar-fogo por um determinado período, caso os acordos relevantes sejam alcançados", ressaltou.